



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Correia, Mário da Graça Louro

Observação de várias variedades de nectarinas e pãvias e sua adaptação ao concelho de Idanha-a-Nova

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2217>

Metadados

Data de Publicação	1996
Resumo	Face ao constante aparecimento de novas variedades de pessegueiro, a Estação Experimental Agrícola da Herdade do Couto da Várzea, realizou ensaios durante 4 anos com um considerável número de variedades para avaliar o seu comportamento e adaptação e poder oferecer aos agricultores uma informação objectiva, sobre o assunto. Disponibilizam-se dados sobre as condições da experimentação, resultados e discussão, para 20 variedades de nectarinas de polpa amarela, 4 de polpa branca e 15 pãvias. Devido...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-09T07:11:14Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**OBSERVAÇÃO DE VÁRIAS VARIEDADES
DE NECTARINAS E PAVIAS E SUA ADAPTAÇÃO AO
CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA**

Eng.^a de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Mário da Graça Louro Correia



CASTELO BRANCO

1996

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I - CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PESSEGUEIRO	4
1.1. - ORIGEM E DESENVOLVIMENTO	4
1.2 - COMÉRCIO	6
1.3 - ASPECTOS BOTÂNICOS	8
1.3.1 - Classificação botânica.....	8
1.3.2 - Descrição da espécie <i>Prunus persica</i>	9
1.4 - EXIGÊNCIAS EDAFO-CLIMÁTICAS	10
1.4.1 - CLIMA.....	10
1.4.1.1 - Temperatura.....	11
1.4.1.1.1 - Temperaturas baixas	11
1.4.1.1.2 - Necessidades de frio e dormência	12
1.4.1.2 - Insolação	16
1.4.1.3 - Água.....	17
1.4.1.4 - Vento.....	17
1.4.2 - SOLO	17
1.4.2.1 - Profundidade do solo.....	17
1.4.2.2 - Textura do solo.....	18
1.4.2.3 - Calcário activo.....	18
1.4.2.4 - pH	18
1.5 - ASPECTOS AGRONÓMICOS	19
1.5.1 - MATERIAL VEGETAL	19
1.5.1.1 - Cultivar	19
1.5.1.2 - Porta-enxerto	20
1.5.2 - TÉCNICA DE IMPLANTAÇÃO E CONDUÇÃO.....	21
1.5.2.1 - Densidade de plantação e formas de condução	21
1.5.2.2 - Poda	23
1.5.2.3 - Condições do terreno.....	23
1.5.2.4 - Fertilizações	24
1.5.2.5 - Rega.....	25
1.5.2.6 - Monda de frutos	26

CAPÍTULO II - DESCRIÇÃO DO ENSAIO	28
2.1 - NOTA INTRODUTÓRIA.....	28
2.2 - OBJECTIVO DO TRABALHO EM CURSO.....	28
2.3 - MATERIAL E MÉTODOS.....	29
2.3.1 - Localização do ensaio	29
2.3.2 - Instalação do ensaio	30
2.3.3 - Operações culturais.....	31
2.3.4 - Metodologia.....	33
CAPÍTULO III - RESULTADOS.....	39
3.1 - CLIMA	39
3.1.1 - Precipitação	39
3.1.2 - Temperatura.....	40
3.1.3 - Humidade relativa	41
3.1.4 - Geadas	42
3.2 - FENOLOGIA.....	45
3.2.1 - Floração.....	45
3.2.2 - Acumulação de frio.....	45
3.2.3 - Acumulação de calor.....	52
3.3 - PRODUÇÕES.....	53
3.3.1 - Eficiência de produção.....	53
3.3.2 - Rendimento por área	55
3.3.3 - Produção acumulada	56
3.3.4 - Calibre	58
CAPÍTULO IV - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	62
4.1 - CLIMA	62
4.2 - FENOLOGIA.....	66
4.3 - PRODUÇÕES.....	68
4.3.1 - Grupo das nectarinas	68
4.3.2 - Grupo das pãvias.....	71
CAPÍTULO V - CONSIDERAÇÕES GERAIS	75
BIBLIOGRAFIA	76
ANEXOS	

RESUMO

Face ao constante aparecimento de novas variedades de pessegueiro, a Estação Experimental Agrícola da Herdade do Couto da Várzea, realizou ensaios durante 4 anos com um considerável número de variedades para avaliar o seu comportamento e adaptação e poder oferecer aos agricultores uma informação objectiva, sobre o assunto. Disponibilizam-se dados sobre as condições da experimentação, resultados e discussão, para 20 variedades de nectarinas de polpa amarela, 4 de polpa branca e 15 pávias.

Devido à sua localização topográfica e geográfica, a Herdade do Couto da Várzea tem um microclima particular. Por isso pensamos ser muito importante o cálculo dos “Chilling Units” com vista a fazer uma selecção precisa para esta região.

Dados climáticos e fenológicos foram recolhidos do pomar. Seguidamente foram avaliadas três fórmulas para determinar as necessidades em frio com base na máxima, média e mínima (Weinberger, Crossa-Rainaud e Chilling Unit Model).

O “Chilling Unit Model” utilizado para determinar a quebra da dormência foi considerado mais exacto do que os normalmente usados “Weinberger” e “Crossa-Rainaud” para determinar as necessidades de frio.

Neste trabalho, a cultivar Vivian (pávia) foi considerada a que apresentou os melhores resultados, seguida da Baby Gold 7, e a Rolina pelas nectarinas.